

CULTURA

Hoje

Informativo do Ministério da Cultura - ano 4 - Nº 59  15 DE ABRIL DE 1999

Literatura em festa no Rio e São Paulo

A capital paulista será sede, entre 21 de abril e 2 de maio, de um megaevento: o *Salão Internacional do Livro de São Paulo 1999*. Na ocasião, o Ministério da Cultura, que apóia o salão, mostrará as suas publicações. O ministro Weffort comparecerá à cerimônia de entrega do Prêmio Jabuti, dia 23, para o livro *"A Descoberta do Homem e do Mundo"* (foto) co-edição do Ministério da Cultura, Funarte e Companhia das Letras. O Salão conta com aproximadamente 1500 lançamentos, promovidos por 600 expositores, entre eles, 200 editoras estrangeiras. Vários eventos paralelos serão realizados como cursos, encontros, debates, seminários e mesas-redondas.

No Rio de Janeiro, no dia 20 de abril, será aberta a *IX Bienal Internacional do Livro* que terá Portugal como tema. José Saramago, ganhador do Nobel de Literatura em 1998, estará presente. O escritor português será homenageado pela Fundação Biblioteca Nacional no dia 25

de abril, às 17h, no mezanino Castro Alves.

O ministro da Cultura Francisco Weffort estará presente à abertura do evento para comemorar, junto com a Fundação Biblioteca Nacional, o centenário de *"Dom Casmurro"*, romance de Machado de Assis publicado em 1899. Além de exposição e seminários, está programada uma mesa-redonda sobre a obra do escritor com a participação de Rachel de Queiroz. E mais: a Biblioteca Nacional vai disponibilizar, via Internet, o texto completo da primeira edição da obra. A Funarte também estará no *Salão* e na *Bienal* expondo e vendendo todas as publicações, CDs e fitas de vídeo daquela instituição vinculada ao Ministério da Cultura. Serão lançados o CD *"Ouvindo Oswald"* – uma gravação doméstica realizada nos últimos dias de vida do escritor – e as publicações: *"Antologia – 41 poetas, Melodrama"* e *"O cinema de lágrimas da América Latina"*, de Silvia Oroz.



Procissão do fogaréu em Goiás

O ministro da cultura, Francisco Weffort, participou dia 31 de março de uma das maiores manifestações religiosas de todo o Brasil: a procissão do fogaréu da cidade de Goiás,

antiga capital do Estado. Na ocasião, o ministério deu início à produção de um documentário longametrage sobre a cidade de Goiás. Além da difusão dos valores culturais e históricos da cidade, o vídeo fará parte do dossiê que será enviado à Unesco para inclusão da cidade como Patrimônio Cultural da Humanidade. O vídeo inaugura o *Programa de Produção de Vídeos para Difusão Cultural*, do ministério, coordenado por Moacir de Oliveira.

O vídeo fará parte do acervo de produções

III FESTIVAL AMAZONAS DE ÓPERA

Com o apoio da Funarte, será realizado o *III Festival Amazonas de Ópera* entre os dias 30 de abril e 19 de maio, no Teatro Amazonas:

27/04
Palestra Vivendo Ópera, com Lauro Machado Coelho

29/04
Palestra Madame Butterfly, com Cleber Papa, Luiz Fernando Malheiro e William Pereira

30/04 e 02/05
Ópera Madame Butterfly
Música: Giacomo Puccini
Regência: Luiz Fernando Malheiro
Orquestra: Amazonas Filarmônica
Coro: Coral do Teatro Amazonas

01/05
Concerto na Ponta Negra
Regência: Luiz Fernando Malheiro

05/05
Palestra Cenografia em Ópera, com Cyro Del Nero

06/05
Palestra Pimpinone, com Marcelo Fagerlande

07 e 08/05
Ópera Pimpinone (intermezzo)
Música: Georg Philipp Telemann
Direção musical: Marcelo Fagerlande

09/05
Recital Homenagem a Cláudio Santoro
Mariana Salles (violino)
Lais de Souza Brasil (piano)

13/05
Palestra L'Elisir D'Amore, com Iacov Hillel e Luiz Fernando

14, 16 e 18/05
Ópera L'Elisir D'Amore
Música: Gaetano Donizetti

15/05
Recital Arien, Lieder, Spirituals and Gospels
Solista: Gail Gilmore – soprano (USA)
Piano: Raymond Jansses e Gail Gilmore

do ministério, que já conta com dezenas de títulos de documentários, destinados à difusão cultural. Esse trabalho vem sendo realizado desde a primeira gestão do ministro Weffort. Para este ano está prevista a produção de dez novos documentários. Os dois primeiros, já em fase de produção, apresentam as cidades de Diamantina e Goiás, candidatas a Patrimônio Mundial. O ministério vem mantendo entendimentos com emissoras de TVs pública e particulares para a veiculação do material.

De acordo com o ministro, a nossa diversidade cultural impõe a necessidade de produção de filmes e vídeos que mostrem para todo o Brasil a história, as tradições, as instituições e os eventos brasileiros.

Goiás, Patrimônio da Humanidade

* Carlos Heck

A cidade de Goiás, antiga Vila Boa de Goiás, foi fundada em 1727 aos pés da Serra Dourada. Suas peculiaridades se devem ao fato de haver sido erguida seguindo um plano diretor definido pelo Marquês de Pombal para regular o crescimento das cidades coloniais – o que contribuiu para a manutenção daquele sítio urbano bandeirista.

O dossiê *Goiás – Patrimônio da Humanidade*, que será encaminhado à UNESCO até o final de junho deste ano, deverá conter dados que ultrapassam as questões estritamente referentes ao patrimônio arquitetônico representativo do período colonial. O documento será enriquecido com informações culturais, com destaque para as festas populares, a música,

a culinária e o artesanato, retomando uma preocupação conceitual expressa por Mário de Andrade nas origens do Iphan. A preservação dos bens arquitetônicos não pode ser desassociada da tradição cultural que garantiu a sua continuidade histórica.

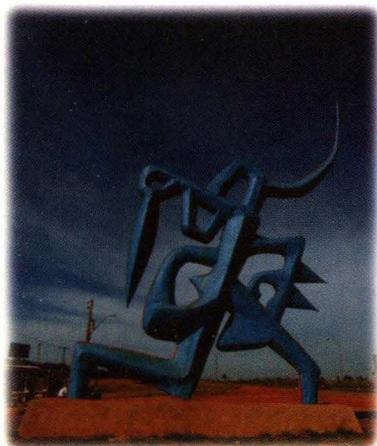
A inscrição da cidade de Goiás como candidata a Patrimônio da Humanidade é resultado do empenho particular do Ministro da Cultura, Francisco Weffort, da 14ª Superintendência Regional do Iphan, do significativo apoio do Governo do Estado de Goiás, através da Fundação Cultural Pedro Ludovico Teixeira e do Movimento Pró-Cidade de Goiás, todos participantes da Comissão Executiva para a elaboração do dossiê.

* Presidente do IPHAN

O francês que amava Brasília

Quem chega a Brasília de carro, vindo do Sul do país, pode apreciar a escultura *Solaris*, na divisa do Distrito Federal com Goiás. Poucos sabem que se trata de uma obra do artista francês Ange Falchi, vencedor do concurso internacional organizado pelos governos brasileiro e francês para a construção de um monumento à nova capital em 1961.

Admirador da obra de Lúcio Costa e Oscar Niemeyer, Falchi era entusiasta da construção da capital federal desde 1958, quando decidiu doar à cidade uma escultura monumental. Agora, Brasília terá a oportunidade de conhecer outros aspectos da obra deste artista francês, amante do Brasil. Promovida pela Aliança Francesa e pela Secretaria de Cultura do Distrito Federal com o apoio do Ministério da Cultura, a exposição apresenta quadros do pintor, falecido em 1989. A abertura da mostra será dia 21 de abril, aniversário da cidade, no espaço cultural Athos Bulcão, no anexo do Teatro Nacional Cláudio Santoro. A exposição ficará aberta ao público até 5 de maio, das 8h às 12h e das 14h às 18h.



R\$ 15 milhões em obras de arte para o Museu Imperial

O ministro da Cultura, Francisco Weffort, assinou o termo da maior doação já feita a um museu brasileiro. O Museu Imperial recebeu um acervo estimado em R\$ 15 milhões que faz parte da coleção particular do casal Paulo e Maria Cecília Geyer, proprietários do grupo Unipar. Considerada a mais completa mostra brasilianista do Séc. XIX no país, o conjunto de obras doadas conta com gravuras e óleos como *A Selva* de Ruggendas; *Vista do Rio de Janeiro tomada da*

Ilha das Cobras de Augusto Müller; *Rua da Candelária na esquina da Rua da Alfândega* de Victor Meirelles; *Vista do Morro do Castelo* de Facchinetti e diversas obras de Debret e Taunay, assim como uma coleção de livros raros sobre o Brasil. São mais de 3.500 peças, entre gravuras, livros, desenhos, bem como móveis, louças e pratarias. O acervo está catalogado em listagens indicando onde, quando e por quanto cada item foi adquirido. Além das obras de arte, o casal doará a própria casa onde se



encontra a coleção, uma antiga sede de fazenda de café do Séc. XVII, que funcionará como extensão do Museu Imperial

Cena Aberta continua em cartaz

Um dos trabalhos mais perfeitos de William Shakespeare, *Sonho de Uma Noite*



de *Verão*, fica em cartaz até o dia 24 de abril no Teatro Vila Velha, em Salvador (BA).

Dirigido por Márcio Meirelles, o espetáculo do *Bando de Teatro Olo-dum* tem no elenco um grupo de atores que passaram pela oficina de qualificação profissional do projeto *Cena Aberta*, do Ministério da Cultura. Trinta e um atores interpretam esta comédia lírica do período elizabetano que celebra o amor e a mistura de nobres, plebeus com seres encantados

numa mágica noite de verão. Outro grupo apoiado pelo projeto *Cena Aberta* também estreia nova produção. Trata-se do 1º *Ato de Dança*, com o instigante "Beijo nos olhos, na alma, na carne..." no Teatro Sesiminas em Belo Horizonte (MG), no dia 22 de abril. Com direção de Suely Machado e coreografia de Tuca Pinheiro, o espetáculo é uma interpretação coreográfica da obra de Nelson Rodrigues. O grande desafio dos criadores foi conceber imagens e movimentos capazes de sugerir os inimitáveis diálogos do dramaturgo carioca.

Revitalização de museus

O ministro da Cultura, Francisco Weffort, esteve nos dias 12 e 13 de abril, em Nova Iorque, com o objetivo de analisar os mecanismos operacionais e o funcionamento de alguns dos mais importantes museus norte-americanos. A meta foi obter subsídios técnicos para um projeto de revitalização dos museus brasileiros, que será desenvolvido pelo Ministério da Cultura.

Em sua viagem de estudos, o ministro abriu canais diretos de comunicação com dirigentes de museus dotados com o que há de mais moderno em termos de tecnologia museológica, como o *Museu Americano*

de *História Natural*, o *Museu da Biblioteca Digitalizada* e o *Museu Metropolitano de Arte de Nova Iorque*. A agenda do ministro também incluiu encontros com especialistas em comunicação para discutir novos meios de difusão e informações culturais para o grande público, bem como novas estratégias para formação de platéias.



Museu do Açude, Rio de Janeiro

Com o editor do *Scientific American Magazine*, o

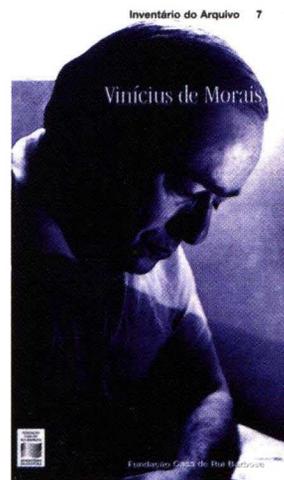
ministro Weffort debateu as possibilidades técnicas de comunicação eletrônica capazes de garantir a divulgação e a integração das unidades que deverão fazer parte do programa de revitalização dos museus.

Vinícius em livro

A Fundação Casa de Rui Barbosa, órgão vinculado ao Ministério da Cultura, publicou o "Inventário do Arquivo Vinícius de Moraes" dentro da série Inventários de Arquivo. O livro coloca à disposição do público mais de cinco mil documentos relativos ao poeta que pertencem ao Arquivo-Museu de Literatura Brasileira. Iniciada em 1988, a série já abordou figuras literárias como Manoel Bandeira e Clarice Lispector. Vinícius foi escolhido para o sétimo volume por ser um dos autores mais procurados para consulta. O livro conta com dois índices que remetem o pesquisador diretamente ao documento e ao seu conteúdo.

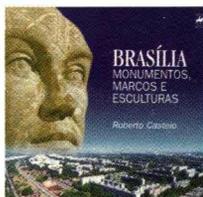
O arquivo está dividido em capítulos que abrangem a correspondência pessoal, familiar e de terceiros; produção intelectual de Vinícius e documentos pessoais. Consta ainda do arquivo, a correspondência com as editoras, o que possibilita traçar o percurso editorial das publicações do poeta.

De seus parceiros musicais, há sete cartas de Tom Jobim, duas de Baden Powell, 10 de Carlos Lyra e oito de Antônio Maria. Entre os estrangeiros estão Pablo Neruda, Orson Welles e Charles Chaplin. A publicação custa R\$ 10,00 e está à venda na Casa Rui Barbosa, tel. (011) 537-8424.



CENTRAL - O filme de Walter Salles prossegue sua trajetória de sucesso. Além de grande vencedor do 39º Festival Internacional de Cinema e Televisão de Cartagena, realizado entre 15 e 19 de março, na Colômbia, "Central do Brasil" recebeu, dia 11 de abril, o título de melhor filme estrangeiro no *British Academy* - o Oscar inglês. A atriz Fernanda Montenegro recebeu também a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito, do presidente da República, em cerimônia realizada no último dia 12, em reconhecimento por seu destacado trabalho nas artes cênicas brasileiras.

Monumentos para a eternidade



O acervo artístico a céu aberto de Brasília agora pode ser visto numa só publicação: *Brasília Monumentos, Marcos e Esculturas*, de Roberto Castello, lançada pela Associação de Mestres e Amigos do Espaço Cultural 508 Sul, com patrocínio do Ministério da Cultura. O livro registra obras tombadas de Brasília, fornecendo ao público um documento valioso que revela belezas da capital do país - Patrimônio da Humanidade. O olhar sensível do fotógrafo ressalta a importância das obras e estimula na cidadão a consciência para protegê-las. No dia 20 de abril, às 19h, no

Shopping Conjunto Nacional, o livro será entregue a 559 escolas públicas do Distrito Federal. As demais bibliotecas interessadas em recebê-la devem enviar pedido pelo fax: (061) 223-9290 ou 225-0102.

Agenda

FUNARTE - A Coordenação de Difusão Cultural da Funarte em Brasília promoverá no dia 19, às 13h, no Espaço Cultural Sérgio Motta, a exibição do documentário *Ao Redor do Brasil*, de Major Luiz Thomaz Reis. Este clássico, originalmente produzido pela Cinemateca Brasileira, sem áudio, em 1932, faz parte da *Coleção Tesouros do Cinema Brasileiro*, dentro da proposta da Funarte de divulgar a cinematografia nacional. O Espaço Cultural fica no térreo do Ministério da Cultura, em Brasília. Informações: 316-2022/2026.

LITERATURA - Autores de romances escritos em língua portuguesa e cuja primeira edição tenha sido publicada entre 1997 e maio deste ano podem inscrever suas obras no *Prêmio Passo Fundo de Literatura* até o dia 15 de junho. Seis exemplares de um mesmo romance deverão ser entregues na Prefeitura Municipal ou na Universidade de Passo Fundo (RS), acompanhados de breve currículo do autor e da ficha de inscrição. Informações: (054)311-1237 ou (054) 316-8368.



ATELIER - Ao completar dois anos, o *Atelier - Guia de Artes Plásticas* apresenta exposição com obras dos artistas que foram capa ou concederam entrevista nas 23 edições do guia. Artistas como Carlos Scliar, Darel, Taciana Amorim, Rubem Grilo, entre outros, mostram suas obras até o dia 30 de abril no Espaço Cultural Caravelas. Rua Visconde Caravelas, 23 - Botafogo - Rio de Janeiro (RJ). Telefone: (021) 537-9488. Visitação de terça a sábado, das 11h às 20h, entrada franca.

SALVADOR - Em comemoração aos 450 anos de Salvador, artistas baianos mostram a megaexposição coletiva *Arte Salvador 450 Anos*, uma iniciativa da Prefeitura de Salvador e Fundação Gregório de Mattos, com apoio da Secretaria da Cultura e Turismo, por meio do Museu de Arte Moderna da Bahia. Nos dois andares do casarão do museu, estão reunidos trabalhos de 72 artistas plásticos baianos e ainda uma obra do mestre Carybé, doada por sua família. Até o dia 2 de maio, de terça a sexta-feira, das 13h às 21h, sábados das 15h às 21h e domingos das 14h às 19h. Av. Contorno s/n^a - Solar do Unhão, Salvador (BA). Telefone (071) 329-0660.



Gratidão pelas graças alcançadas - Os primeiros navegantes portugueses deixaram registrados seus momentos de angústia e aflição vividos durante a travessia do Atlântico, nos séculos XVII a XIX. A exposição *Estórias de Dor, Esperança e Festa - O Brasil em ex-votos Portugueses*, que está na Embaixada de Portugal, vai se integrar às comemorações dos 450 anos de Salvador e 500 anos do Descobrimento do Brasil. As oferendas ou ex-votos eram trabalhos artísticos elaborados em retribuição às graças alcançadas (foto). São 57 originais com relatos de esperança e de religiosidade, revelando a crença popular nos milagres. O evento tem o apoio do Centro Cultural do Instituto Camões, da Embaixada de Portugal, e foi produzido pela Comissão

Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses em associação com a Comissão Nacional para as Comemorações do V Centenário do Descobrimento do Brasil.

Encontro de Culturas - De 19 a 24 de abril, a Universidade Estadual de Santa Cruz, em Ilhéus, promoverá o *Fórum Internacional de História e Cultura no Sul da Bahia*. O seminário acontecerá em Ilhéus e Porto Seguro com a finalidade de promover uma reflexão sobre a presença e a continuidade das influências e heranças das diversas nações que participaram da história do Brasil. Informações: (073) 680-5046 e 5251. E-mail: cicdb@jacaranda. uescba.com.br.

MULHERES BRASILEIRAS - Até o dia 9 de maio, a exposição *Mulheres Brasileiras* (foto) pode ser vista na Galeria Rodrigo de Mello Franco do Museu Nacional de Belas Artes. São 18 obras que mostram os retratos femininos mais significativos do acervo dos séculos XIX e XX. Apesar das retratadas serem todas brasileiras, as obras são de autoria de pintores estrangeiros. Pode-se apreciar pinturas como o *Retrato de Yone Stamato de Szenes* (1940), de Arpad Szenes, *Retrato da Senhora Haritoff*, de Gustav Richter entre outras. Av. Rio Branco, 199 - Centro - Rio de Janeiro (RJ). Telefone: (021) 240-0068. De terça a sexta, das 10h às 18h e aos sábados e domingos de 14h às 18h.

MEMÓRIAS DE BRASÍLIA - A Biblioteca Central da Universidade de Brasília inicia sua programação cultural com a exposição multimídia *Memórias de Brasília*, apresentando três mostras sobre a capital: *Gabriel Gondim: o garimpeiro da memória*, acervo do fotógrafo e historiador Gabriel Gondim, *Desenhos e Croquis*, Oscar Niemeyer, Fundação Oscar Niemeyer e *A Aventura de Brasília*, mostra de vídeo. Até o dia 30 de abril, de segunda à sexta-feira, de 7h às 23h45 e aos sábados e domingos, das 8h às 17h45, Brasília (DF). Informações: (061) 307-2413/965-8951.

OLHARES DE PORTUGAL - O Centro Cultural Usina do Gasômetro apresenta a mostra *Olhares de Portugal*. São três exposições de fotografos portugueses: *Murmúrios do Tempo*, fotos de homens, mulheres e crianças nas celas da cadeia da Relação; o *Brasil Brasileiro de Aurélio da Paz dos Reis*, com obras que mostram a visão estrangeira do autor e *Festa Africana*, com fotos coloridas do português António Júlio Duarte. Av. Presidente João Goulart, 551, Centro, Porto Alegre (RS). Telefone: (051) 212-5928. Até 29 de abril.

BOLSAS - Estão abertas até o dia 7 de maio as inscrições para as bolsas que a Fundação Vitae, entidade paulista fomentadora de cultura, concederá este ano e no próximo. No país e no exterior, as bolsas atendem a área de música erudita, destinada a instrumentistas, cantores e regentes de coro e orquestra. O prazo das bolsas é de 12 meses, prorrogado por igual período. Informações: Rua Oscar Freire, 379, 5^a andar, São Paulo (SP), ou pelo telefone (011) 3061-5299.

